ANO 14.º LISBOA — DOMINGO, 16 DE DEZEMBRO DE 1934 N.º 4341

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE

O acto eleitoral realizou-se hoje em todo o país

As assembleias de Lisboa tiveram grande animação e a ordem foi completa

Realizaram-se hoje em todo o país as eleições para a Assembleia Nacional Constituinte. Como se sabe, foi apresentada ao sufragio uma lista unica, organizada pela União Nacional e votada em todas as assembleias do país, que constituia assim um circulo eleitoral unico.

O dia de sol que fez hoje permitiu que os eleitores pudessem concorrer ás urnas sem recear o mau tempo, que fustigou a cidade nos ultimos dias. Houve animação em quasi todas as assembleias. As que funcionaram nas Avenidas Novas e na Baixa foram as mais concorridas.

Viam-se muitas senhoras a exercer o direito de sufragio. Quasi todas as que estavam inscritas concorreram ás urnas. Tambem se notou uma percentagem importante de funcionarios publicos e de oficiais do Exercito.

A' hora a que escrevemos ainda não se conhecem os resultados eleitorais. Pelas informações colhidas até agora e fornecidas pelas estancias oficiais, verifica-se que o eleitorado concorreu ás urnas numa percentagem de 85 por cento, tanto em Lisboa como no resto do país.

Nas notas de reportagem que abaixo publicamos, o leitor pode colher uma impressão da maneira como decorreu o acto eleitoral em Lisboa.

Até á hora de fecharmos o nosso jornal, publicaremos os resultados que nos forem fornecidos oficialmente pelo Ministerio do Interior.

1.º Bairro

A assembleia dos *Olivais* funcionou no edificio das escolas n.ºs 53 e 54. Numa das salas de aula, ornamentada com retratos do chefe do Estado e do dr. Oliveira Salazar, constituiu-se a mesa, ás 9 horas em ponto, sob a presidencia do sr. dr. Henrique Dias Coelho, secretariado pelos srs. Antonio Negrão e Bonifacio Antunes e tendo como escrutinador o sr. Joaquim Gonçalves.

A votação começou imediatamente, com a assistencia de varios eleitores que rodeavam a mesa da assembleia, no meio de certa curiosdade natural, perante a urna verde, pintada de fresco.

Alguns eleitores, que chegavam apressados, e que por qualquer motivo não possuiam listas obtinham-nas, numa sala contigua, onde um membro da União Nacional as distribuia com solicitude.

A partir das 10 horas intensificou-se a concorrencia dos eleitores, que ouviam a chamada rapida e sem repetição de nomes. Entre a assistencia viam-se oficiais e praças, estas em maior numero, do quartel da G. N. R. dos Olivais e alguns trabalhadores do campo, com o seu aspecto domingueiro.

No *Beato* tambem a mesa da assembleia, que funcionou na escola n.º 20, se encontrava constituida ás 9 horas, sob a presidencia do sr. Anibal Pires, secretariado pelos srs. Francisco Leite e Isaias Cardoso, sendo escrutinadores os srs. Gastão Perre e Julio Mendes.

Entre os eleitores figuravam algumas senhoras.

As mesas das duas secções da assembleia de *Monte Pedral* estavam igualmente constituidas ás 9 horas, no edificio da Junta de Freguesia respectiva, á porta da qual se notava bastante movimento. Presidiu á primeira o sr. Leonardo da Silva, secretariado pelos srs. José Gomes e Reinaldo Tudelo, e que tinha como escrutinadores os srs. José dos Santos e Silverio Abreu, e á segunda o sr. Bernardino Pacheco, secretariado pelos srs. Mario de Sousa e Carlos Diogo, e eram escrutinadores os srs. Maximo Furtado e Antonio Ribeiro.

Nesta assembleia, em que havia elevada concorrencia de eleitores, votaram diversas senhoras, sobretudo na segunda secção.

Na assembleia da *Graça*, a mesa ficou constituida ás 9 horas, pelos srs. Antonio Veloso, presidente; Francisco Dias e Antonio Barros, secretarios; e Armando Figueiredo e Isidoro Cela, escrutinadores.

Cêrca das 10 horas compareceu ali uma senhora, professora, que é a unica eleitora inscrita na freguesia, e que, com certa gravidade, deitou a lista na urna.

A 1.ª secção da freguesia dos *Anjos* funcionou no edificio da Junta Geral, na rua dos Anjos, e presidida pelo sr. Antonio Pereira da Silva.

Entre outras senhoras, votou nesta secção a professora do ensino-livre dr. Ana Alves.

A 2.ª e 3.ª secções funcionaram no edificio das Cosinhas Economicas, na avenida Almirante Reis, presidida respectivamente pelos srs. Francisco Ferraz Horta e Vale e Julio Luiz.

Na mesa da 2.ª secção votaram os ex-ministros srs. general Alves Pedrosa e dr. Gustavo Cordeiro Ramos, bem como o director-geral dos hospitais sr. João Nepomuceno de Freitas. E, na 3.ª, os srs. general Teofilo da Trindade, vereador Luiz Pastor de Macedo, dr. Silva Teles, dr. Luiz Adão e o candidato á Assembleia Nacional, engenheiro Luiz Supico.

Castelo—Funcionou uma secção, sob a presidencia do sr. Benjamim Pereira Neves. Os trabalhos começaram ás 9 horas.

Escolas Gerais—A's 9 horas, começaram os trabalhos. Presidiu o sr. dr. Bartolomeu Noronha da Costa. A's 10 e 50 terminou a primeira chamada.

Votaram, entre outras pessoas, os srs. drs. Osorio de Castro, juiz do Supremo Tribunal de Justiça; engenheiro Joaquim Barata, da C. P.; Condes de Sampaio e de S. Miguel, etc.

S. Estevão—Os trabalhos começaram á hora regulamentar, sob a presidencia do sr. Antonio Maria Almeida. Deu aqui o seu voto o vice-almirante sr. Azevedo Coutinho.

S. Miguel—Foi a mesa eleitoral constituida ás 9 horas, sob a presidencia do sr. dr. José Moreira do Amaral.

Votaram os srs. drs. Sequeira Mora e Formosinho Sanches; coronel Mendonça e tenente-coronel Fernando Emilio Vilhena.

S. João da Praça—Presidiu á mesa o sr. dr. Carlos Hermenegildo de Sousa.

Votaram as 8 senhoras inscritas e um velho que mal se podia mover.

S. Cristovão e S. Lourenço—Os trabalhos iniciaram-se ás 9 horas, sob a presidencia do sr. Frederico Crispim Aguiar Pinheiro.

2.º Bairro

A assembleia de *Arroios* funcionou em três secções: a 1.ª, na rua José Carlos Barreiros, n.º 4, sob a presidencia do capitão sr. José Varregoso; a 2.ª, na Escola Primaria n.º 14, sob a presidencia do sr. Vicente Silva, e a 3.ª, na Escola Primaria n.º 25, sob a presidencia do sr. Cosme Vincenzo Michele Andretta.

Os trabalhos começaram pouco depois das 9 horas, registando-se comparencia de eleitores atémeio da tarde. Fizeram-se as duas chamadas regulamentares e alguns re-

(Vêr continuação na pagina central)

Declarações do sr. minstro do Interior

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima, que percorreu durante a manhã diversas assembleias de voto a fim de se informar pessoalmente da forma como estava a decorrer o acto eleitoral, passou a tarde no seu gabinete onde tem estado em permanente contacto com as varias assembleias do país, quer através do telegrafo, quer do telefone.

Depois de ter conferenciado com o sr. coronel Fernando Borges e com o sr. Leal Marques, chefe do gabinete do sr. presidente do Conselho, o sr. tenente-coronel Linhares de Lima recebeu um redactor do «Diario de Lisboa a quem declarou:

— As votações já conhecidas, e são inumeras em todo o país, deixam-nos completamente satisfeitos.

E' esta a prova definitiva de que todos os portugueses estão com o Estado Novo.

Nas abstenções contam-se muitos mortos, alguns ausentes e doentes e os restantes são muito poucos, gente ainda desconfiada.

O recenceamento foi feito com muito desleixo, se não com alguma traição por parte de funcionarios que não sabem servir.

Vou mandar averiguar até onde vai a responsabilidade desses funcionarios.

A votação, posso agora garanti-lo de maneira segura, será superior á de qualquer outra eleição anterior.

Um aspecto da assembleia que funcionou no Liceu de Camões, uma das mais concorridas de Lisboa, onde votaram quasi todos os membros do Govêrno

TEATROS E CINEMAS

"O Chico das Pegas"

Definitivamente é depois de amanhã que o publico de Lisboa popde fazer o registo de mais um acontecimento teatral, de novo erguido pelo grande e ilustre escritor mestre Eduardo Schwalbach, com a reposição, no Variedades, agora em espectaculos por sessões, da sua linda, da sua aliciante, da sua celebrada opereta popular, bairrista, lisboeta, «O Chico das Pégas», entregue á interpretação e á realização, nos principais personagens, dos primeiros artistas do nosso teatro ligeiro, alegre e musicado. Tal como ha 23 annos, no Apolo, o Variedades véste as suas melhores galas, para acolher essa obra prima do génio moço e fecundo de mestre Schwalbach, ao mesmo tempo que o publico se regosija e alegra por ter ensejo de, mais uma vez, render as suas ho-

EDUARDO SCWALBACH

menagens a um escritor eminente da nossa terra,, vendo e aplaudindo uma obra sua que tem, sobretudo, a particularidade, de lhe falar muito á sua alma, de lhe prender o seu coração.

O «Chico das Pegas», enscenada pela grande actriz Lucilia Simões, marcações coreograficas de Augusto Soares, cenarios de Luiz Salvador, tendo nos primeiros papeis os melhores elementos da grande companhia do Variedades, vai ser realizada, conforme as rubricas da peça, com a seguinte distribuição:

Salmonete (sapateiro), Nascimento Fernandes; *Tomé,* (alfaiate), Antonio Silva; *Angelino,* Reinaldo Duarte; *Miguel* (santeiro), José Gambôa; *O Chico das Pegas,* (protagonista), Estevão Amarante; *Vida Alegre,* (tanoeiro), Artur Rodrigues; *Erva Doce* (aprendiz de sapateiro), Celestino Ribeiro; *Manuel das Chocas* (funileiro), Alfredo Silva; *O Pingadinho,* (cesteiro), Henrique Pereira; *Tio Bento* (marceneiro), João Calázans; *Palmito* (aprendiz de alfaiate), Alcibades; *Bombinhas* (ajudante de marceneiro), Manuel Martins; *Esperança,* Josefina Silva; *Angelica,* Maria Sampaio; *Faustina* (mulatina), Dina Tereza; *Clara Embofias,* Maria Corte Real; *Joana Garota,* Irene Velez; *Jeronima* (adela) Elvira Velez; *Leocadia* (engomadeira), Aurora Dubini; *Rosa Gaiata,* Adelina Campos; *Quiteria,* Soledade Amarante; *Aurora,* Celeste; *Branca,* Suécia Gonçalves; *Raparigas das violetas,* Maria Miranda e Natalia Costa.

O Chico das Pegas representar-se-á, sempre, em duas sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45 horas.

"Zé dos Pacatos", no Apolo

Grata e alegre noticia damos hoje aos leitores do Diario de Lisboa *anunciando a reabertura do Apolo na proxima quinta-feira, 20, para inauguração da temporada de inverno da empresa Rafael Marques e estreia , em espectaculo por sessões, conformes as transições deste popular teatro, da sua nova revista, em 2 actos e 20 quadros, Zé dos Pacatos, original dos aplaudido comediografos e revisteiros Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Xavier de Magalhães, musica de Raul Portela, Raul Ferrão e Correia Leite. A companhia Rafael Marques, tendo como «estrela» a querida popular actriz Lina Demoel, figura dominante do nosso teatro de revista, é constituido ainda pelas actrizes, Maria Alvares, Zulmira Miranda, Virginia Soler, Herminia Silva, Alda de Sousa, Maria Guimarães, Zita Trindade e Elvira de Figueiredo; actores, Rafael Marques, empresario e director da companhia; Santos Carvalho (Manuel), que vai interpretar o compére; Carlos Alves, Octavio de Matos e Pereira Saraiva; bailarinos Piero e Mafalda, com desasseis girls portuguesas e oito alemãs de grande classe.*

Os cenarios de Zé dos Pacatos, todos novos, são dos artistas Joaquim Viegas, Serra & Americo, Sousa Mendes e Reinaldo Martins, sendo algumas das «maquetes» de Pinto de Campos, autor dos figllorinos do guarda-roupa, fornecido pelos «ateliers» Paiva.

Os "Atalaias" em "Viva a Folia"

Conforme já tivemos ensejo de noticiar, na revista «Viva a Folia!», de Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral, que na terça-feira sobre á cena no Maria Vitoria, inaugurando os espectaculos da nova companhia Maria das Neves, epoca de inverno da empresa Lopo Lauer, com a colaboração do regisseur mr. França, vão estrear-se nesta peça e neste teatro, os aplaudidos, simpatia o popularissimo «clowns» portugueses Irmãos Atalaias. *Tratando-se de uma grande e sensacional atrativo, recentemente introduzido nas «feéries» de Paris, onde estes artistas estiveram trabalhando com o maior agrado do grande publico do Casino, vem a proposito referir que os* Atalaias *realizam dentro da revista, sem que os seus numeros a ela pertençam, dois intermedios comicos da sua autoria, denominados. «Nós somos da Revista» e «A cosinha de Seragoça», naquala porão toda a sua graç e todo o seu espirito, dentro da sua melhor e mais atraente fantasia comica.*

Atrás do reposteiro

No começo do mês proximo deve chegar a Lisboa um artista português, que muito se tem distinguido nas nossas revistas populares e de grande espectaculo, *compére* de muitas delas, figura que o publico de ha muito acarinha e actor que tem, sobretudo, a particularidade de manter num grande aprumo a sua dignidade profissional. Largamente aplaudido, tanto nas plateias de Portugal, especialmente Lisboa e Porto, como nas do Brasil, Rio de Janeiro e S. Paulo, fantasista comico em todos os seus trabalhos, depois de se haver distinguido bem como artista de opereta, vem tentar, agora, o genero comédia. Para o efeito, o artista em questão, contratado de uma importante empresa, ingressará num dos nossos teatros de declamação.

—A bordo do paquete *Colonial,* chegou ontem a Lisboa, vinda de uma longa *tournée* pela nossa Africa, a *Troupe Violetas,* constituida pelos artistas Aura Ferreira, Cremilda Torres, Virginia Rodrigues e Berta Monteiro.

—Realizou-se hoje, com grande concorrencia de publico, nomeadamente as melhores familias de Lisboa, no Avenida, a primeira *matinée* da comédia de Joaquim Almada, *O amor... é o Diabo!,* que á noite se repete em *soirée,* ás 21 e 30 horas,

—Na comédia em ensaios, no Avenida, *O Alfinete,* o grande actor José Alves da Cunha vai interpretar um papel diferente de quantos tem realizado até hoje, interpretando igualmente a mesma peça, ao lado de Maria Matos, sua esposa e ilustre actriz Berta de Bivar.

—Teve ontem uma formidavel enchente, que hoje se repetiu, na *matinée,* a comédia do Trindade, *O Menino Virtuoso,* grande realização de todos os interpretes e brilhante criação de Irene Isidro e Vasco Santana.

—Na grandiosa *matinée* que se realizou hoje, no Coliseu, com a grandiosa fantasia *O Fim do Mundo,* confirmou-se o sucesso dos extraordinarios bailarinos Diana Billi Ryaux & Wood, os melhores que têm vindo a Portugal, e que se apresentam ali esta noite, nas duas sessões, que se realizam ás 20 e 30 e ás 22 e 45.

"Jorge e Georgina"

MEG LEMONNIER

Em «Jorge e Georgina», uma esplendida comedia musical da Ufa que a Agencia Cinematografica H. da Costa apresentará muito em breve, a encantadora Meg Lemonnier interpretando um duplo papel vê-se envolvida nas mais imprevistas e extravagantes aventuras em que abundam situações complicadas e divertidas. «Jorge e Georgina» vai constituir mais um grande exito para o activo da Agencia Cinematografica H. da Costa.

Actualidades

Pelo que dizem os jornais, a ultima noticia sensacional de Hollywood, foi a maneira fria como um publico escolhido, composto de criticos e cineastas, recebeu, em sessão privada, o ultimo filme de Greta Garbo, chegando mesmo uma das cenas principais de grande efeito dramatico a provocar risos na sala. Esse filme não passará nos cinemas tal qual se encontra, devendo, portanto, sofrer numerosas alterações para poderem salvá-lo.

—Realizou-se ontem á tarde, na sala de exibição da Paramount, uma passagem da grande produção Cleopatra, dedicada exclusivamente á Imprensa. O novo trabalho de Cecil B. de Mille, o criador do «Rei dos Reis», «Sinal da Cruz» e tantos outros filmes de sumptuosas montagens e grandes figurações, é digno de se apreciar, merecendo de todos aqueles que enchiam a pequena sala os maiores elogios, tanto a «mise-en-scene» como a interpretação.

—O Royal continua a esgotar as lotações com o fonofilme «Gado Bravo», apesar de se exibir neste cinema ha duas semanas consecutivas.

—Matei Rousson, chegado recentemente da U. R. S. S. onde adquiriu o filme sovietico «O caso de Sonia Petrovna», acaba de fazê-lo projectar particularmente em Paris, acompanhado dum complemento de desenhos animados tambem russo «O novo Gulliver».

—A Metro-Goldwyn-Mayer contratou Gloria Swanson. Apesar dos dirigentes não chegarem ainda a uma resolução definitiva, é provavel que o seu primeiro filme seja uma adaptação cinematografica de «Three Weeks» de Elinor Glyn, realizada por Irving Thalberg.

—E' no Cinema Rialto, de Londres, que se estreiam brevemente as duas produções francesas «La Dame aux Camelias» e «Jeanne».

—Na proxima quinta-feira estreia-se no Politeama um filme distribuido pelo Sonoro-Filme «Meio milhão e uma noiva», com Jack Buchanan e Elsie Randolf.

OUTRO ESPECTACULO DE QUE O PUBLICO SE NÃO ESQUECERA'!

O MENINO VIRTUOSO

com

Irene Izidro e Vasco Sant'Ana

Montanhas de graça e de gargalhadas

Todas as noites—A's 9 1|2 horas, no

TRINDADE

Quem viu O SENHOR PROFESSOR, a primeira peça de Joaquim Almada, deve ver tambem a sua nova comedia, no

AVENIDA

PELA COMPANHIA MARIA MATOS

O AMOR... E' O DIABO!

Uma linda obra de teatro, hilariante, engraçadissima, para senhoras e meninas

HOJE—A's 9 1|2 horas

Teatro Nacional

TELEFONE 20879

Hoje e todas as noites A's 21,30

O extraordinario exito

Sol Poente

Peça em 3 actos

original do DR. RAMADA CURTO

Estupenda criação da grande actriz

Palmira Bastos

Formidavel conjunto com AMELIA REY COLAÇO, ALVARO BENAMOR, RAUL DE CARVALHO; ALFREDO RUAS, ROBLES MONTEIRO e JOAO VILLARET

O grande exito de ontem

Os vestidos e peles de PALMIRA BASTOS e AMELIA REY COLAÇO são da Casa Lafoureade, Ld.ª, Avenida da Liberdade, 18.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27172 Lição de Amor

A's 21 e 30 com Maurice Chevalier

CENTRAL Telef. 24581 A GRANDE JAULA

A's 21 e 30 com Anita Page e Clyde Beatty

CONDES TELEF. 22523 2.ª SEMANA da versão francesa de A canção duma noite

A's 21 e 15 com Jean Kiepura, Magda Scheider, Pierre Brasseur e Lucien Baroux

ODEON Telef. 26283 QUANDO

A's 21 e 15 UMA MULHER AMA

PALACIO Telef. 47163 com Norma Shearer e Robert Montgomery

A's 21 e 30

POLITEAMA Telef. 2 6305 Não ha amor como o segundo com Elissa Landi e Warner Baxter

A's 21 e 30 O Capitão dos Cosacos com José Mojica

PARIS Tel. 2 8777 ás 8 e 45 Uma noite aconteceu..., O PREÇO DUMA VIDA

Matinées as 5.as sáb. e dom. ás 15

CAPITOLIO Vingança de Tom Mix Charlot no Banco Uma rapariga e um milhão A mulher do canario

Bilhetes desde 1$60

EUROPA TELEF. 4 6061 Canção de amor Herois da pista

ás 21

TERRASSE A Imperatriz Vermelha

Às 21 e 15 Telef. 20971 com Marlene Dietrich

LYS Telef. 4 8560 A Imperatriz Vermelha

ás 21 e 15 com Marlene Dietrich

ROYAL GADO BRAVO

ás 21 e 45

Telef 4 5037 2.ª semana

EDEN TELEF. B 292 Canção de amor Marca de fogo

A's 21

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Sol Poente»
Trindade—A's 21 e 30—«O menino virtuoso».
Gimnasio—A's 21 . —«A dama branca».
Avenida—A's 21 e 30—«O amor... é o diabo».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24
Palacio—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

Grande Espumoso "TAGIDE,,

BREVEMENTE Á VENDA NAS BOAS CASAS

Vermouth Português
da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal
Feito com excelente vinho do Porto.
E' o melhor!

A Cidade

Relogios!!!
Colossal sortido das melhores marcas desde 75$00, com garantia
Joias, Pratas e Ouro
Peixoto & Jardim
14, R. DA PALMA, 16 Telef.: 28582

PRIMEIRAS REPRESENTAÇOES

"Sol Poente", a nova peça de Ramada Curto

que ontem subiu á cena no Teatro Nacional

marcou um exito retumbante para o autor e para os interpretes

Estamos em presença de uma obra de teatro séria, construida com inteligencia e dialogada com brilho, em que o autor não precisou de abdicar da sua personalidade para interessar o grande publico e conseguir um exito de bilheteira. A estreia de ontem, na Casa de Garrett, foi consoladora sob este duplo aspecto: o de nos provar que se pode fazer teatro português, que seja ao mesmo tempo teatro europeu, e o de confirmar o juizo que o instinto do publico tem ha muito tempo acêrca de uma grande actriz.

O teatro de Ramada Curto é, sem duvida, aquele que mais facilmente se poderia transplantar para uma cena estrangeira, porque havia de ficar sempre teatro.

Sol Poente é, de todas as suas peças, aquela que mais nos agradou. Ha nela uma segurança de tecnica admiravel, um dominio perfeito do autor sobre os seus fantoches, que se movem em cena com uma naturalidade surpreendente. A acção é conduzida com mão de mestre e dificilmente se deixa adivinhar o dêdo do homem que puxa os cordelinhos, de sorte que os bonecos animados pela sua imaginação criadora nos dão a impressão de que vivem a sua propria vida, alheios a uma influencia estranha.

O conflito, embora objectivado demasiadamente, talvez com prejuizo do conteudo subjectivo que devia marcar mais as personagens, aproxima-se por vezes dos grandes lances teatrais da tragedia antiga, sem deixar de definir uma peça inteiramente moderna.

O titulo da obra resume a intenção. Uma mulher que sacrificou a sua mocidade ao dever maternal, depois de se ter dado apenas uma vez por amor, ao homem que a abandona com um filho, sente que a vida lhe foge sem ter vivido, e é levada pela fatalidade a aceitar os galanteios de um rapazola que sente por ela um misto de curiosidade e de ternura filial.

O filho, que ela educou e lançou na vida, é casado com uma rapariga leviana e frivola, que o não merece. Ao cabo de trinta anos, o sedutor regressa «de muito longe», envelhecido e rico, e pretende reparar a sua falta, casando com ela e dando o seu nome ao filho.

Resolvida a não perdoar e vendo que é o proprio filho o primeiro a aceitar com entusiasmo a solução inesperada que se lhe oferece para regularizar a situação de ambos, ela sai de casa e lança-se levianamente nos braços de uma aventura perigosa na sua idade.

A desilusão não se faz esperar, complicada com uma situação trágica, que põe aquela mãi diante de um dilema tremendo. O desfecho do drama, que o autor conduziu inteligentemente até ao ponto que desejava, é precedido de uma cena admiravel entre mãi e filho, sem duvida uma das cenas mais belas do teatro português.

O 1.º acto é modelar pela maneira como apresenta as personagens e lança o conflito. O 2.º caracteriza-se por um grande vigor dramatico, nomeadamente na cena em que o homem volta e ela não perdoa, e no dialogo cheio de humanidade que o filho sustenta com a mãi para a convencer a aceitar a solução vantajosa que se lhe oferece. Pareceu-nos um pouco mais forçada a cena da desavença entre ela e a nora, por causa do galã que pretende a primeira e que a segunda se esforça por conquistar. E desnecessaria a alusão ao ramo de flores, que devia ter lançado imediatamente a suspeita no espirito do marido acêrca da honestidade da mulher e que passa por ele sem lhe causar a minima perturbação.

O 3.º acto mantem a intensidade dramatica do 2.º e não desilude o espectador, que sai do teatro contente consigo proprio, com o autor e com os interpretes.

A estreia de *Sol Poente*—passe o lugar comum—é daquelas que se devem marcar com uma pedra branca na historia do teatro português.

Ramada Curto não quiz fazer uma sátira, nem mesmo uma critica de costumes. O que fez foi uma obra profundamente humana, cheia de vigor e de substancia teatral, que o seu espirito brilhante animou com um dialogo vivo, incisivo, por vezes mordaz, defendendo-se o mais possivel da pecha tentadora de uma dialogação palavrosa e inutil.

Peça romantica? Sem duvida. Mas de uma grande beleza e conduzida com uma sobriedade de processos notavel.

Quanto ao desempenho, todas as honras foram para Palmira Bastos. A noite de ontem pertenceu-lhe inteiramente. E' uma grande actriz que alcançou o dominio perfeito da sua arte. Ninguem como ela seria capaz de encarnar aquela figura torturada de mulher, de a erguer com tanta beleza dramatica, de a modelar com tanta perfeição, na atitude, no gesto na elegancia com que a vestiu, na emoção profunda que põe em todas as réplicas, na vivacidade, na alegria, na sensualidade que respira, na exteriorização primorosa da ternura, do amor e do sofrimento. O seu desempenho empolga-nos. A cena do 2.º acto contracenando com o galã é inexcedivel. A do 3.º, com o filho, é um primor de observação e de desempenho. Uma grande e proveitosa lição de arte de representar—para os novos. Uma consoladora certeza dentro do elenco do teatro Nacional. Uma gloria incontestavel na fileira cada vez mais reduzida dos grandes da cena portuguesa.

Devemos confessar sem esforço que o conjunto é excelente. Amelia Rey Colaço desenhou a mulher frivola e voluptuosa com a sua elegancia impecavel, dando-lhe uma bela expressão dramatica. Robles Monteiro, com uma caracterização perfeita, imprimiu uma grande sobriedade ao seu papel. Raul de Carvalho representou com a maior naturalidade e teve no 3.º acto, ao lado de Palmira Bastos, um esplendido trabalho, dos que marcam na carreira de um artista.

Alfredo Ruas é um actor cheio de qualidades, cuja actuação na companhia do teatro Nacional pode ser muito proveitosa. A sua personagem, que é um achado na estrutura da peça de Ramada Curto, teve nele um interprete seguro e consciencioso, que revela uma grande maleabilidade de processos e uma compreensão inteligente da sua arte.

Benamor foi o galã despreocupado e um pouco infantil que se deixa iluminar pelos ultimos raios do «Sol poente». Villaret compôs correctamente um tipo episodico.

A Amelia Rey Colaço devemos um arranjo de cena primoroso, civilizado, que respira alegria e frescura nos dois primeiros actos, e um ambiente modelar de intimidade no ultimo.

O publico fez justiça ao autor e aplaudiu com entusiasmo os interpretes, distinguindo Palmira Bastos, sobretudo no final do 2.º acto, com uma ovação calorosa, daquelas em que a plateia se entrega de alma e coração a uma actriz que a emocionou profundamente.

N. L.

DE LUTO

Joaquim Lameiro Monteiro

Faleceu a noite passada, com 75 anos, o sr. Joaquim Lameiro Monteiro, antigo comerciante de alfaiataria muitos anos estabelecido na rua da Prata, para cuja casa entrara ha 60 anos como aprendiz.

Era um cidadão exemplar pelas suas raras qualidades de caracter e de simplicidade.

O seu funeral, segundo o anuncio que publicamos, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua Vitor Bastos, 21, em Campolide, para Benfica.

Luiz Trigueiros

Amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, realiza-se na igreja dos Martires uma missa de 30.º dia, por alma do nosso saudoso colega na Imprensa sr. Luiz Trigueiros.

DENTES A 5 ESCUDOS
Tiram-se sem dôr e colocam-se desde 10$00. R. Fernandes da Fonseca, 25. 1.º, (ao Apolo).

Gatuno audacioso

Esta madrugada, quando um individuo de aspecto provinciano, decentemente vestido, atravessava o largo de D. João da Camara, foi assaltado por um meliante que o quiz roubar.

A vitima, que se soube, depois, chamar-se José Pereira, resistiu, e com decidida coragem conseguiu pôr o gatuno em fuga, depois de lhe arrumar com alguns socos bem puxados.

Compareceu imediatamente a policia, que tomou conta da ocorrencia, tendo o sr. José Pereira declarado que o larapio lhe furtara a carteira. Mostrava-se, porém, satisfeito, pois conseguiu sair da refrega com o fato no mesmo estado, sem um ligeiro rasgão, ao menos, e acrescentou aos que o rodeavam:

—Não admira, pois foi feito nos Grandes Armazens do Carmo, de Rodrigues & Baptista, Calçada do Carmo, 40 a 46.

Os leitores devem seguir o exemplo do José Pereira, fazendo a escolha dos seus fatos, calçado, chapeus, etc., na dita casa, na certeza de encontrarem no seu vasto sortido para todos os gôstos, e a preços tão baixos que os deixamos admirados.

Café Restaurant TAVARES
TODOS OS DIAS
CHA — COCKTAILS
CONCERTO — Reservam-se mesas

Cal Hidraulica "Rochedo"
VENDE: Campo das Cebolas, 12-A—Telef 2 6576

Um monumento em Paris

á memoria dos checoeslovacos que morreram na guerra

PARIS, 16.—No cemiterio Pére Lachaise inaugurou-se esta manhã o monumento construido á memoria dos soldados checoeslovacos mortos em França, durante a Grande Guerra. A' cerimonia estiveram presentes o ministro francês das Pensões, Rivolet, o ministro da Checoeslovaquia, Osusky, e numerosas personalidades. Após a execução do hino nacional de cada um dos paises, o ministro checoeslovaco depôs uma coroa no pedestal do monumento, em nome do seu governo, e a seguir pronunciou um discurso. O presidente do Conselho Municipal de Paris discursou tambem, e por ultimo falou o ministro das Pensões. A cerimonia terminou por um desfile de tropas.—(Havas).

NOTICIAS DE ESPANHA

A reconstrução das Asturias

MADRID, 16.—O ministerio das Finanças publicou ontem o decreto que concede o credito de 10 milhões de pesetas para a reconstrucão das Asturias. —(Havas).

Para premiar a força publica

MADRID, 16.—O chefe do Governo, sr. Leroux, declarou aos jornalistas que a subscrição a favor da força armada que contribuiu para o restabelecimento da ordem nas Asturias, alcançou a importancia de 14 milhões de pesetas.—(Havas).

Inundações na Nova Zelandia

LONDRES, 16.—Noticias de Nova Zelandia dizem que ao norte de Auckland tem chovido como ha trinta anos não se registava. As inundações são enormes.

Ha povoações inteiras completamente alagadas e numerosas cidades estão isoladas do resto do mundo. O numero de vitimas é muito elevado.—(Americana).

Um caso de envenenamento

que já matou 30 pessoas

NOVA YORK, 16.—Por causa da ingestão de alcool metilico, que se deu recentemente em Portland (Oregan), já morreram 30 pessoas e continuam num hospital quarenta em estado desesperado. Algumas pessoas que ingeriram o alcool cegaram.—(Americana).

A cura da tuberculose?

NOVA YORK, 16.—Segundo noticias de Denver (Colorado), um grupo de medicos daquela cidade descobriu um remedio radical contra a tuberculose. Trata-se de um soro resultante de quinze anos de aturados trabalhos e experiencias. A noticia é confirmada pelo governo estadoal.—(Americana).

6.000 contos -- NATAL
A' venda na
CASA NOVA
do GUERREIRO MATIAS & CAIADO, Lda.
RUA AUGUSTA, 40
Bilhetes, 1.600$00; Vigesimos, 80$00; Cautelas, 21$00
PARA O ANO NOVO
Bilhetes, 410$00; Decimos, 41$00; Cautelas, 21$00
Lotarias semanais
Bilhetes, 170$00; Meios, 85$00; Decimos, 17$00
Pelo correio mais Esc. 1$00

No São Luiz: Rir a bom rir com o inimitável MAURICE CHEVALIER em LIÇÃO DE AMOR o mais gracioso dos seus filmes
A seguir: UMA NOITE DE AMOR o mais celebre dos filmes musicais da actualidade com GRACE MOORE

No TIVOLI: ultima exibição da célebre opereta
A Princesa das Czardas
Amanhã: «O Homem Invisivel»
UMA OBRA-PRIMA DE IMAGINAÇÃO

AS ELEIÇOES PARA A ASSEME

Em Lisboa, o acto eleitoral decorreu com

Ainda não estão apurados os resultados definitivos, de todo o país que foi grande a percentagem

O sr. ministro do Comercio na assembleia do Liceu de Camões

(Continuação da 1.ª página)

tardatarios votaram no periodo das duas horas que precedeu a contagem.

Alguns nomes conhecidos, entre os eleitores: generais Amilcar Mota e Ramos de Miranda; almirante Silveira Moreno; comandante Alvaro Machado e aviador militar Humberto Pais.

Pelas 11 horas, chegou á 1.ª secção o ministro do Interior que ia aguardar o chefe do governo, inscrito ali para votar e que pouco se demorou, por saber que não estava ainda assente a hora a que o sr. dr. Oliveira Salazar votaria.

Mais tarde o sr. Leal Marques, chefe do gabinete do sr. presidente do Conselho, informou os jornalistas de que o chefe do governo, devido ao seu estado de saude, não poderia sair de casa, motivo pelo qual não votava.

A mesa eleitoral da freguesia da *Pena* funcionou no atrio da Escola Medica e presidida pelo sr. Guilherme Martins. Entre outros vultos de destaque, votaram na primeira chamada o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. dr. Caeiro da Mata e, na segunda, a candidata a deputada sr.ª D. Maria Candida Parreira, ambos dispensados de aguardarem a sua altura, por especial deferencia dos eleitores presentes.

O inspector escolar sr. Albano Alberto de Mira Saraiva tomou a iniciativa de redigir um protesto pelo facto de não estar recenseado, o qual foi subscrito tambem por outras pessoas nas mesmas condições, reconhecendo todos, porém, o bom funcionamento do acto e o acertado criterio do presidente da mesa, que admitiu o protesto, na impossibilidade de admitir voto dos não recenseados.

No Colegio eleitoral da rua Morais Soares, 32, funcionaram as duas secções da freguesia da *Penha de França*, presididas, respectivamente, pelos srs. João Gonçalves e José Trindade dos Santos. O acto decorreu normalmente e, segundo informações das mesas, devem ter votado 85 por cento dos eleitores recenseados, entre os quais varias senhoras.

Na Conceição Nova, iniciaram-se os trabalhos ás 9 horas, sob a presidencia do sr. Pompeu Alexandre Neves, tendo votado ali o sr. ministro da Guerra.

Madalena—Presidiu aos trabalhos o sr. José Miranda Sarmento.

Martires—Os trabalhos começaram ás 9 horas, sob a presidencia do sr. Francisco Antonio Paiva e Pona.

As listas entradas nas urnas devem ser em numero superior a 60 0/0.

Deram o seu voto entre outros os srs. contra-almirante José Francisco da Silva, vice-almirante João Jorge Moreira de Sá, dr. Antonio Joice, director da Emissora Nacional; dr. Manuel Casal Ribeiro, dr. Caldeira Coelho, Artur Maciel, dr. José Rodrigues de Matos etc.

Restauradores—Presidiu aos trabalhos o sr. Manuel Lourenço Marques Guimarães.

Deram o seu voto os srs. drs. Manuel Anselmo, João Vieira de Castro, Joaquim Nunes Mexia, ex-ministro da Agricultura.

Sacramento—Presidiu o sr. dr. Mario Damas Mora.

Cerca de 70 0/0 dos eleitores concorreram ás urnas. Votaram muitos oficiais, sargentos e soldados da Guarda Nacional Republicana. Deram aqui o seu voto os srs. general Farinha Beirão, dr. Albino dos Reis, dr. Vieira de Castro, coronel Sá e os secretarios do sr. ministro do Interior.

As senhoras inscritas votaram todas entre elas a medica D. Emilia Patacho.

S. Julião—Presidiu o sr. Jorge Espirito Santo Azevedo de Almeida. A unica senhora inscrita, uma professora, votou tambem.

S. Nicolau—Os trabalhos começaram á hora regulamentar.

S. José—Presidiu o sr. Manuel Goutelinho. O numero de votantes é elevado. Os trabalhos decorrem morosamente.

A assembleia da *Encarnação* funcionou no largo do Chiado, 16, sob a presidencia do sr. Antonio da Cruz Morais — que, durante um certo tempo, foi substituido pelo sr. José Joaquim Pereira de Castro.

A votação começou ás 9 horas e acabou ás 14 e 45.

Votou a distinta poetisa e dramaturga Virginia Vitorino.

De manhã, votou o sr. dr. Vasco Borges e á tarde o ajudante de Chefe do Estado sr. tenente Carvalho Nunes.

3.º Bairro

A assembleia de *S. Sebastião* funcionou com as suas cinco secções, no gimnasio do liceu de Camões. Presidiam ás mesas os sos. Higino Queiroz e Melo, Leopoldo Ludovice, dr. Ramos Pinto e Henrique Cabrita e Alexandre Fernandes.

Foi esta sem duvida uma das assembleias mais concorridas. Estavam inscritos 9.998 eleitores, dos quais 83 do sexo feminino. Ali acorreram a votar algumas das individualidades mais conhecidas da actual situação politica e, bem assim muitos vultos militares em relevo.

O primeiro membro do Governo a votar ali foi o ministro da Marinha, seguindo-o, com pequenos intervalos, os seus colegas da Instrução, da Justiça, das Obras Publicas e do Comercio e Industria, os quais votaram á medida que iam chegando.

Outros nomes de individualidades que votaram no gimnasio do Liceu de Camões: juiz dr. Magalhães de Barros, dr. Carneiro Pacheco, os antigos ministros da Ditadura, coronel Lopes Mateus, governador geral de Angola; major Luiz Alberto de Oliveira, comandante Fernando Branco e dr. Ricardo Jorge; generais Vieira da Rocha e Bernardo do Canto; almirantes Ivens Ferraz, Xavier de Brito e Joaquim Marques; comandantes Carvalho Crato, José Francisco Monteiro, Parry Pereira, Vieira da Rocha e Vital da Cunha Freitas; brigadeiros Penalva da Rocha e Baptista Justo; coronel Mario de Campos; dr. Samuel Maia, dr. Alfredo Pimenta, Leal Marques, engenheiro Sousa Rego, drs. Cassiano Neves, Ribeiro Ferreira, Marcelo Caetano e Castro Osorio; major Lobo da Costa, capitão Agostinho Lourenço e tenente Catela, da Policia Internacional; Roque da Fonseca, Henrique Monteiro de Mendonça, tenente-coronel Temudo, dr. Dias Ferrão, D. José Saldanha, engenheiro Cancela de Abreu, drs. Oliveira Monteiro, Oliveira e Silva e Pereira Dias; Amaral Pirayt, José Maria Alvares, Paulo de Brito Aranha e D. Laura Sauvinet Bandeira, que declarou cortar o nome do sr. dr. Vasco Borges.

Votaram ali, igualmente, o arquitecto Raul Lino, o pintor Martinho da Fonseca e os candidatos a deputados srs. comandantes Alvaro de Freitas Morna e Ortins Bettencourt.

Os trabalhos decorreram com a morosidade que o grande numero de eleitores inscritos justificava. Por esse motivo, a contagem só começou a fazer-se ao fim da tarde.

A assembleia do *Camões* funcionou com duas mesas, na Escola Normal, da rua de Santa Marta, presidindo aos trabalhos os srs. José de Andrade Junior e Roque de Arriaga.

Votaram ali, entre outros, os srs. general Luiz Domingues, comandante Santos Fradique, tenente-coronel João Luiz de Moura, drs. José do Vale Matos Cid, Ribeiro Castanho, Antonio de Azevedo e José Antonio Marques.

Os srs. ministro do Interior e governador civil percorreram diversas assembleias, observando a marcha normal dos trabalhos eleitorais.

A assembleia de *S. Mamede* funcionou no largo do Rato, no edificio da direcção da Assistencia Publica, cob a presidencia do sr. dr. Henrique Maria de Cisneiros Ferreira, que tinha como substituto o sr. Ricardo de Almeida.

Desde as 9 horas, começaram afluindo centenas de votantes, entre os quais o sr. coronel Manuel Latino, alguns oficiais de artelharia 3 e muitas senhoras.

A votação nesta assembleia foi superior á do ultimo acto eleitoral.

O sr. engenheiro Sebastião Ramires, ministro do Comercio e Industria—que devia votar em S. Mamede—apresentou uma certidão de que votaria em S. Sebastião da Pedreira.

Ameixoeira—Funcionou uma unica secção de voto. A's 9 horas foi formada a mesa presidindo o sr. Eurico Zofimo de Faria Amado.

O numero de recenseados era de 52, dos quais duas senhoras.

Benfica—A mesa da assembleia constituiu-se ás 9 horas, presidindo o sr. tenente José Luiz Santos Romão. Nesta assembleia votou o senhor almirante Soares Andrea, que se apresentou fardado e com todas as suas condecorações. O artista sr. Jorge Colaço, votou por procuração, por se encontrar doente. Entre as pessoas mais conhecidas e de categoria votaram os srs. dr. Mario Moutinho, comandante José Migueis, brigadeiro Silveira e Castro e tenente-coronel Eduardo Martins.

Votaram nesta assembleia dois eleitores cegos, os srs. Moreira de Brito e Manuel Garrido Gomes Soares.

O condutor dos electricos da linha de Benfica, Antonio Rodrigues, parou o carro á porta da Junta para ir votar.

Nesta assembleia, otaram 25 senhoras.

Campo Grande — A's 9 horas foi constituida mesa sob a presidencia do sr. dr. Estevão Pinto. Nesta assembleia votaram o sr. coronel Liberato Pinto, conego Anaquim e o engenheiro sr. Carlos Santos, presidente da Camara.

Carnide — A's 9 horas foi constituida a mesa pelo sr. Alberto Augusto da Silva Deslandes. Seis eleitores não puderam votar porque quando compareceram já estar terminado o acto.

Votaram as s.as D. Maria Emilia da Fonseca Olivia Pimentel e D. Conceição Coelho.

Entre outras pessoas votaram os srs. conde de Carnide, D. Rui Mayer, D. Caetano Macedo, coronel Celestino Garcia Gomes, tenente-coronel José Oliveira e tenente-coronel Carlos Natividade.

Charneca — A mesa foi constituidar ás

O sr. ministro da Instrução, (1) conversando com o sub-director do Colegio Militar, (2) aguarda a sua vez de votar

O sr. coronel Lopes Mateus na assembleia do Liceu de Camões

O ministro da Justiça com o governa

LEIA NACIONAL CONSTITUINTE

rande animação em todas as assembleias

mas calcula-se pelas informações recebidas de eleitores que concorreram ás urnas

9 horas, sob a presidencia do sr. José Santos Reis.

Durante o acto eleitoral esteve a trabalhar um aparelho de T. S. F.

Lumiar — A mesa foi constituida ás 9 e 30 pelo sr. dr. Antonio Monteirocmfzb

A assembleia das *Mercês* funcionou na Academia das Ciencias, sob a presidencia do sr. Manuel Ferrão Castelo Branco, Conde da Ponte — que tinha como suplente o sr. Augusto José de Araujo Rebelo de Andrade — e foi concorridissima, registando-se, ás 11 e 30, votos de cêrca de 70 0|0 dos inscritos.

Os trabalhos começaram ás 9 horas, acabando a segunda chamada ás 13 e 5, hora a que começou o periodo de espera.

Entre os votantes contaram-se o director da Assistencia Publica. sr. Luiz Machado Pinto, os drs. Tito Arantes, Mario de Miranda Monteiro e Fernando Tavares de Carvalho, a idosa condessa de Sanches Baena e o major reformado Manuel Joaquim Esteves, oficial cego que apareceu pelo braço de um amigo.

A assembleia de *Marquês de Pombal* funcionou no edificio do Instituto Superior Tecnico, na rua da Boa Vista, sob a presidencia do sr. Guilherme de Freitas Brito.

A segunda volação acabou ao meio dia e o acto eleitoral ás 14.

Nesta assembleia apareceram a votar quatro professoras.

A assembleia de *Santa Catarina* funcionou sob a presidencia do sr. José Maria de Moura Brito, no Liceu de Passos Manuel, em cuja fachada se liam estas duas quadras:

Portugal, de glorias fonte
sob um ceu azul e puro.
E Salazar é a ponte
que une o Passado ao Futuro.

Aquele que não votar
a favor do Estado Novo
não é contra Salazar
— é contrario ao bem do Povo.

4.º Bairro

Belem. — Na freguesia de Belem funcionaram duas secções de voto, ambas instaladas no antigo refeitorio da Casa Pia no Claustro dos Jeronimos. A primeira era presidida pelo sr. Alvaro de Mendonça e a segunda pelo sr. Pedro Vilar. A chamada dos eleitores começou exactamente ás 9 horas e a segunda terminou por volta das onze e meia.

A's onze horas estiveram visitando as secções de votos da freguesia de Belem os representantes da Comissão Concelhia da União Nacional, entre os quais se encontravam os srs. engenheiros Cancela de Abreu e dr. Antonio Ribeiro Ferreira.

Ajuda — As duas assembleias de voto da freguesia da Ajuda funcionaram no edificio do escola n.º 19, á Boa Hora. A primeira era presidida pelo sr. coronel Coutinho de Gouveira e a segunda pelo escrivão sr. Gaspena.

Entre as personalidades categorizadas que votaram nesta freguesia figura o sr. brigadeiro Peixoto e Cunha.

Alcantara. — Duas secções de voto, funcionando a primeira na séde da Junta de Freguesia, na calçada da Tapada, sob a presidencia do sr. Luiz Nunes, e a segunda, presidida pelo sr. coronel Pinto da Rocha, da escola oficial instalada no largo do Calvario.

Na primeira secção votou o antigo presidente do ministerio, sr. general Domingos de Oliveira, e na segunda o chefe do Estado Maior do Exercito sr. general Silva Basto.

Santos-o-Velho. — Duas secções de voto, ambas instaladas no edificio da escola oficial n.º 18, á Pampulha. A primeira secção funcionou sob a presidencia do sr. dr. Pires Durão, presidindo á segunda o sr. Xara Brasil.

Votaram nesta freguesia os srs. dr. Francisco Vieira Machado sub-secretario de Estado das Colonias, e dr. Francisco Henriques de Gois, Procurador Geral da Republica.

Lapa — A secção unica desta freguesia funcionou no edificio da escola oficial n.º 11, á rua das Taipas, presidindo aos trabalhos o sr. José Maria Teles da Silva.

Votaram nesta freguesia, entre outras personalidades, os srs. dr. Armando Monteiro, ministro das Colonias; dr. Manuel Fratel, candidato á Assembleia Nacional e secretario geral do ministerio dos Colonias, engenheiro Nobre Guedes, da comissão executiva da União Nacional, e a professora sr.ª dr.ª Domitia de Carvalho, da lista da U. N. para a Assembleia Nacional.

Nesta freguesia apareceu a votar um elitor que, declarando ter acabado de sofrer o rude golpe do falecimento de sua esposa, acrescentou não o impedir esse facto de Cumprir o seu devr de cidadão.

A primeira sessão de *Santa Izabel* funcionou na Escola Machado de Castro, na rua Saraiva de Carvalho, sob a presidencia do sr. Antonio de Carvalho Nunes—que tinha como suplente o sr. José Maria de Oliveira Peixoto. Os trabalhos começaram ás 9 horas.

Além do sr. dr. Aguedo lá Oliveira, juiz do Tribun de Contas, do *ganadero* sr. dr. Emilio Infante da Camara e do sr. coronel Estanislau de Almeida votaram numerosas senhoras. Foram apresentadas muitas reclamações de pessoas que não apareceram inscritas no recenseamento, não se sabendo, porém, a quem pertence a responsabilidade, pois parece que numerosos eleitores do recenseamento anterior não tiveram o cuidado de se inscrever no que serviu para estas eleições.

Tambem funcionou na Escola Machado de Castro a segunda assembleia de *Santa Izabel,* presidida pelo sr. Bartolomeu Perestrelo de Matos—que tinha como suplente o sr. Antonio Lameira Bueri. Entre outros, votaram os srs. general Hamilcar Pinto, administrador geral do Exercito, e dr. Carlos Santos; um proprietario que se arrastou com as suas muletas e um «*chauffeur* de *taxi* que deixou o carro á porta e foi depositar a sua lista. Votaram cerca de 80 0/0 cento dos elitores.

A terceira secção de *Santa Izabel* funcionou no Liceu Pedro Nunes, sob a presidencia do sr. coronel Eduardo Pimentel Maldonado Pellen. Os trabalhos decorreram com muita rapidez, tanto assim que, tendo começa ás 9 horas, ás 11 e 5 acabou a segunda chamada e ás 13 e 5 o acto eleitoral, tendo depois das 13 horas comparecido algumas centenas de eleitores que não puderam exercer o seu direito de voto.

A quarta assembleia de *Santa Izabel* tambem funcionou no Liceu de Pedro Nunes, sob a presidencia do sr. Luarte Pinto Coelho.

Votaram mais de 80 0/0 dos eleitores inscritos, entre os quais o aviador civil sr. Vicente Saraiva Santo, secretario do sr. ministro do Comercio e Industria. Os trabalhos terminaram ás 13 e 45. Verificou-se que foram cortadas dos cadernos eleitorais diversas pessoas que nas ultimas eleições presidiram a mesas e até uma que fôra designada para presidir hoje a uma assembleia.

As eleições na provincia

SINTRA, 6.—Realizou-se hoje, neste concelho, o acto eleitoral, que decorreu normalmente. Até agora, estão apurados os resultados das assembleias instaladas na séde do concelho e nas freguesias de Colares e S. João das Lampas, onde entraram respectivamente 526, 343 e 307 listas.

EVORA, 16.—Entraram nas urnas 1.059 votos, incidindo 1.039 sobre o candidato mais votado.

VILA FRANCA DE XIRA, 16.—Entraram na urna 724 listas.

A assembleia decorreu com animação desde as primeiras horas.

LAGOA, 16.—Na séde dêste concelho votaram 305 eleitores.

Em Estombar votaram 102 eleitores.

Na Fuzeta votaram 81.

FARO, 16.—Resultados do acto eleitoral:

O sr. ministro das Obras Publicas entregando a sua lista

Sé—1.118 recenseados, 722 votantes. Falta o apuramento das freguesias rurais

Concelho de Portimão: Cidade—381 votantes; *Silves, Cidade*—344 votantes; *S. Bartolomeu de Messines*—437 votantes. Falta o apuramento das restantes freguesias.

Tavira—Votaram 791 eleitores.

Faltam os apuramentos das restantes freguesias.

SETUBAL, 16.—Nas quatro freguesias da cidade entraram 2.531 listas.

Nas duas de Azeitão entraram 690 listas.

Em Alcacer do Sal, entraram 434, listas; no Montijo, 504 e em Sines, 229.

TOMAR, 16.—O acto eleitoral decorreu normalmente, estando já apurados os resultados de 6 freguesias.

Asseiceira: listas entradas 240; Levelga, 174; Carregueiros, 61; Madalena, 158; Pedreira, 62;

Em Tomar: cidade:—S. João Baptista, 365; Santa Maria dos Olivais, 210.

Falta o apuramento das restantes freguesias.

COIMBRA, 16.—Houve grande concorrencia ao acto eleitoral que decorreu na melhor ordem.

Não são conhecidos por enquanto os resultados definitivos.

Notas varias

Do ministerio do Interior forneceram ás 15 horas a seguinte informação:

«De uma maneira geral e pelos telegramas até este momento recebidos no ministerio do Interior, verifica-se que o acto eleitoral tem sido muito concorrido em todo o país, chegando as votações a alcançar 80 e 90 por cento dos eleitores».

* * *

No gabinete do sr. ministro do Interior têm-se recebido muitos telegramas informando que, em varias assembleias, se tem apresentado numerosos cidadãos que não podem votar por não estarem inscritos.

Até á hora de fecharmos o nosso jornal, não recebemos do Ministerio do Interior quaisquer resultados do acto eleitoral, cujo apuramento definitivo não se fez ainda.

r civil de Lisboa preparam-se para votar

O sr. ministro do Interior votando em S. João do Estoril

Os srs. major Luiz Alberto de Oliveira (1), dr. Carneiro Pacheco (2) e engenheiro Cancela de Abreu esperando que façam a chamada

"Renault"

Modelos 1935

amanhã 2.ª feira

Exposição

no stand da:

Sociedade Portuguesa de Automoveis, L.da

71 — Avenida da Liberdade

A Sorte...

A CASA TRAVASSOS que, de ha muitos anos, é das mais felizes na venda de sortes e premios grandes, tem em todas as lotarias abundante sortido de numeros e vende pelos melhores preços correntes no mercado, tanto em Lisboa como para a **Provincia, Ilhas, Africa,** etc.

Para a proxima lotaria, que é a «**Grande do Natal**, tem tambem abundante sortido, aos preços de: bilhetes, a **1 600$00** meios bilhetes, a **800$00**; quartos de bilhete, a **400$00**; decimos, a **160$00** e vigesimos a **80$00**; Cautelas a **21$00**. Pelo correio, os pedidos devem ser dirigidos a **Manuel Martins Travassos, rua da Palma, 43, Lisboa.** (E' proximo da igreja de S. Domingos é tem filial na rua da Prata, 65).

A Prestações

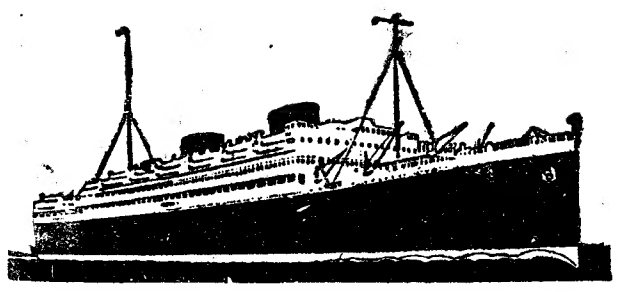
Os melhores brindes de
NATAL E ANO NOVO
São:
Candeeiros; Radiadores; Aparelhos T. S. F.; Banheiras; Esquentadores, etc.

ARMAZENS LUX, L.DA

146, RUA AUGUSTA, 148 **Telefone 2 2952**

DESPORTISTAS

COMPRAI
«Porto Krohn»
VOTAI no vosso club favorito, habilitando-o assim á
Taça "Porto Krohn„
Cada garrafa tem direito a 1 voto
Pedidos para revenda:
Armazens Teixeira, Rocha & C.ª
106-118, Rua dos Douradores
Telefone 2 5107



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALMANZORA ..... 1 de Janeiro
ARLANZA ..... 29 de Janeiro
Tocam em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND MONARCH ..... 26 de Dezembro
HIGHLAND CHIEFTAIN ..... 9 de Janeiro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND CHIEFTAIN ..... 9 de Janeiro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116

Grande Lotaria do Natal

Extracção a 22 de dezembro

Premio maior

6.000.000$00

Bilhetes a.....	1.600$00
Meios a.....	800$00
Quartos a.....	400$00
Decimos a.....	160$00
Vigesimos a.....	80$00
Cautelas a.....	21$00

Pelo correio mais **$80** para registo
Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Farrobo, D. Maria Camilia Schroeter Viana Carneiro Pacheco, D. Maria do Loreto de Nobrega Pinto Pizarro e Silva, D. Leopoldina Guedes Vilar de Andrade Fino, D. Leonor de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Adelaide Sofia Aires de Carvalho Soveral Salgado, D. Maria da Camara Torre do Vale, D. Maria Rosa de Napoles de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria Eugenia da Mota Marques Ferreira de Castro e D. Judite Belo de Morais.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

COLISEU

O mais estupendo sucesso dos ultimos tempos

DIANE BILLI RYAUX & WOOD

Os melhores bailarinos que têm vindo a Portugal e cujo sucesso tem sido verdadeiramente retumbante

HOJE ás 20,30 e ás 22,45 **HOJE**

NAS DUAS SESSÕES

da fantasia de grande deslumbramento

O FIM DO MUNDO

Formidavel exito dos

NUMEROS NOVOS

Especfaculo de alegria e de riqueza como nunca o publico viu

Preços mais baratos do que os dos outros especfaculos

Brindes para cavalheiro

Pastas: para secretaria, para documentos, para todos os fins. Carteiras de grande luxo e empeles finas a preços acessiveis. Bolsas para chaves e bolsas para moedas de grande novidade.

CASA DAS MALAS

11º, Rua da Prata, 114—Esq. da R. S. Nicolau

Quintão, Ltd.ª

São os decoradores mais modernos do País

Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema

44, Rua Ivens — Telefone 28089

Joaquim Lameiro Monteiro

FALECEU

Florinda Moreira Monteiro e filha, Acacio Moreira Monteiro (ausente), Teodora Moreira Feijão, José Moreira do Amaral e esposa, Florinda dos Santos Manarte, esposa e filhos, Frederico Moreira Feijão e esposa, Moisés Moreira Feijão, esposa e filhos, Norberto Moreira de raujo, esposa e filhos, João Mimoso Moreira, esposa e filhos, Rosa de raujo Ribeiro, esposa e filhos, e mais familia ausente participam o falecimento de seu pai, avô, cunhado e tio, cujo funeral se realiza amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, da rua Vitor Bastos, 21, em Campolide, para Benfica.

Um jornalista desiludido

resolve fazer-se monge

LONDRES, 16.—Recebeu-se aqui a noticia de que o ex-chefe de redacção dum jornal indiano, resolveu fazer-se monge e nunca mais pronunciar uma palavra para dar, assim, cumprimento á promessa que fizera de coser os labios com arame, deixando apenas uma estreita passagem para a introdução do tubo pelo qual se alimentará.—(Havas).

Politica francesa

Paris, 16.—A Camara dos Deputados aprovou ontem por 398 votos contra 162 o projecto de lei de saneamento do Mercado do vinho.—(Havas).

IMPRENSA

«Novidades»

Passou ontem mais um aniversario do nosso prezado colega «Novidades», a cujo corpo redactorial enviamos os nossos cumprimentos, com os votos de prosperidades para o seu jornal, que enfileira entre os mais dignos de simpatia da Imprensa portuguesa.

O canal da Nicaragua

ligará o Atlantico com o Pacifico

WASHINGTON, 16.—O presidente da Comissão da Marinha da Camara dos Representantes, tenciona solicitar do Congresso a construção do canal da Nicaragua, com a extensão de 227 quilometros e cujo custo está calculado em 722 milhões de dolares.

O canal irá de Greyton, no Atlantico até Prito, no Pacifico. aPra ele serão utilizados os rios Desabo e San Juan, bem como o lago Nicaragua.—(Havas).

O desemprego em França

NIMES, 16.—Diante da prefeitura desta cidade, manifestaram-se, ontem, sem incidentes, 900 desempregados do Departamento do Gard. Uma delegação dos manifestantes foi entregar ao prefeito um memorial com as suas reivindicações.—(Havas).

O Natal dos pobres

Para o bodo que o *Diario de Lisboa* oferece pelo Natal aos pobres seus protegidos recebemos mais os seguintes donativos: de V. V., 50$00; de «Alguem», 50$00.

Agradecemos penhoradamente.

O governo de Cantão

submete-se ao de Nanquim?

LONDRES, 16.—Informam de Hong Kong que se espera a cada momento um acôrdo entre os governos de Nanquim e de Cantão. O Kvariglung e o Kwangsi já enviaram delegados ao Congresso Nacional do Kuomintang. Não se conhece bem os termos do entendimento. Parece que este abrangerá um pacto militar, pelo qual o Chang Kai Chek retirará as suas tropas da fronteira do Kwongtung. Ao mesmo tempo, os chefes do exercito do sul aceitaram a nomeação de alguns administradores provinciais, por Nanquim. O governo de Cantão submete-se assim ao governo nacionalista de Nanquim. Isto deve-se ás utlimas derrotas dos extremistas e á visita que o presidente do Yuan Legislativo, Sun Fo, acaba de fazer a Cantão.

De acôrdo com os dirigentes cantonenses, Chang Kai Cheku vai chefiar uma expedição contra os comunistas em Tse Chw[illegible]g.—(Americana).

NATAL!

NATAL!

NATAL!

Ofereça uma

SCHERMACK

REDONDA

Algo de absolutamente novo e ultra elegante.... a maquina moderna para destruir os pêlos das axilas.....
A primeira maquina eficaz, construida especialmente para as senhoras.....

Agente: Luís Salgado-Rua do Guarda Mór, 27-1.º-LISBOA

A' venda nos bons estabelecimentos

LIBERTAS

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, LTD.

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

Lisboa — CAIS DO SODRÉ, 32 A 38 — **Telef. 2 7345 e 2 7346**

Porto — RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7 — **Telefone 2925 e 2926**

Agentes gerais em Portugal das Companhias

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para **Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.**
O paquete de luxo extra-rapido **MASSILIA,** em 21 de Dezembro.

Opaquete **KERGUELEN,** em 25 de Dezembro. **Para Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.**

Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia, 3.ª camarote e 3.ª classe.

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Lagos-Apapa, Douala, Kribi.

O vapor **BOUGAINVILLE** em 28 de Dezembro.

Delegação das C.ie Générale Transatlantique e Standard Line para as linhas França-Portugal

Mais Jovem Todas As Manhãs

Experimente esta receita a partir desta noite

Graças a esta maravilhosa descoberta, as rugas podem ser obrigadas a desaparecer, e a pele a adquirir a sua beleza juvenil.

A ciencia sabe desde ha muito que é o desperdicio de certos elementos vitais da pele que causa as rugas. Estas preciosas substancias podem agora ser-lhe restituidas sob a forma de «Biocel» produto admiravel do professor dr. Stejskal, da Universidade de Viena. O «Biocel» está agora contido no Créme Tokalon, alimento para a pele, Côr de Rosa. Com o seu uso, uma pele enrugada pode ser rapidamente rejuvenescida—um rosto velho, tornar-se fresco, claro e juvenil.

Experimente esta noite mesmo, o Creme Tokalon, alimento para a pele, Biocel. Amanhã de manhã, constatará já uma surpreendente diferença. Durante o dia, empregue o Creme Tokalon alimento para a pele, Côr Branca (não gorduroso). Depois dum mês de aplicação parecerá, pelo menos, 10 anos mais nova. Felizes resultados são garantidos ou então, será reembolsada do seu dinheiro.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon, (Secção D. L.), 88, Rua d'Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

DIAS foi o cabeleireiro preferido pela **Tobis Portuguesa** no filme "As Pupilas do sr. Reitor,"

Telefone Automatico 4 3401

AV. DUQUE D'AVILA, 113, 1.º

Joias em 2.ª mão

e objectos proprios para brindes, a preços muito em conta, só na ourivesaria de

Augusto D. Santos

R. PALMA, 18

Solar Português

(Instalações sumptuosas e unicas no genero)
Telef. 2 6591 — P. Alegria 55-56-57
Almoços mesa redonda Esc. 7$00
Jantares » » » 8$50
Lista variada com preços baratissimos, para CEIAS. Recebem-se comensais a Esc. 300$00. ABERTO DIA E NOITE
Reservado o direito de admissão

Bénard Guedes, Limitada

ENGENHEIROS

Rua do Crucifixo, 75, 1.º—LISBOA

Telefones 2 0601—P. B. X.

Encarregam-se de todos os trabalhos de Engenharia, projectos, orçamentos, direcção de obras, etc.

O CAMPEONATO DE «FOOTBALL» DE LISBOA

Belenenses, Sporting e Benfica terminaram a competição

igualando-se com 24 pontos

Tem de se realizar jogos de desempate

A jornada de hoje, como as demais, de três desafios, em Santo Amaro, no Restelo e na Tapadinha, devia pôr fim ao campeonato de «fott-ball» de Lisboa.

Tendo-se dado, porém, a circunstancia de três grupos—Benfica, Belenenses e Sporting—se encontrarem em igualdade de pontuação, em vista dos resultados de hoje, torna-se necessaria a efectivar de mais alguns jogos a fim de se apurar o campeão.

Compete á comissão da Divisão de Honra, que reune depois de amanhã, designar a formula de disputa desses encontros.

Sporting, 3 — União, 0

Jogo em Santo Amaro. Eis as linhas:

Sporting—Dyson; Jurado e Serrano; Abelhinha, Rui e Faustino; Rui Carneiro, Vasco Nunes, Soeiro, Ferdinando e Mourão.

União—Figueiredo; Almeida e Viriato; Manuel da Silva II, Jaime Rodrigues e Manuel da Silva I; Gerardo Maia, Valentim, Armando Silva, Estrela e Antonio Gonçalves.

Arbitro—Antonio Carvalho.

A assistencia enchia por completo o campo de Santo Amaro, quando o Sporting saiu—pois o beneficiado pela escolha de campo foi o adversario—saida interceptada por Almeida.

Os primeiros ataques partem dos «leões»—que não podem, sequer, empatar...

Viriato e Almeida, coagidos a intervenções constantes, são uteis. Mas não se vêem situações de perigo.

O primeiro ataque unionista resulta de boa combinação entre Armando e Valentim. E assiste-se ao primeiro remate de actegoria saido dos pés de Rui Carneiro.

Mas o guarda-rede, Figueiredo, estilista, defende com segurança. O Sporting ataca pelos extremos. O União dá a replica. No primeiro quarto de hora, a feição do jogo pode dizer-se equilibrada.

Caracteristica de jogo: maior perigo por parte do Sporting, ainda que o jogo seja confuso.

Oferece-se uma oportunidade, ao União, em remate de Valentim, no aproveitamento dum passe de Armando Silva. E' desperdiçada.

Vasco Nunes brilha. O madeirense, impressionantemente, dribla todos os adversarios. Faz o mais dificil. Mas Figueiredo, sai-lhe ao encontro; ele evita-o, porem, envia a bola por alto.

Dão-se algumas atitudes antipaticas. Ha dureza. Mas o arbitro reprime, e o sossego votla aos espiritos. Momentaneamente? Ver-se-á...

A' meia hora, proximamente, o Sporting começa a dominar—com insistencia. Como responde o União á impetuosidade dos «leões»?

Remetendo-se a uma acção defensiva com os medios laterais atrazados, de molde a formar uma barreira.

Figueiredo não descansa. Pára e defende remates de Soeiro e de Vasco.

O União quebra este dominio, com uma avançada, em passe adiantado de Jaime, sob a colaboração de Estrela e de Valentim. Mas Serrano não os deixa passar...

Na resposta Mourão foge, e Figueiredo lança-se-lhe aos pés, inutilizando-lhe o esforço.

Vasco joga pouco e perde «ocasiões». Rui remata quando devia passar... Araujo distingue-se, pelo que joga e pelo que faz jogar.

Valentim, no inicio destaca-se. 0-0, acaba o primeiro tempo.

A segunda parte

Nos dez minutos iniciais, o comando cabe ao União. O Sporting responde, mas os seus interiores, em má tarde, anulam bons lances.

Dyson inutiliza um remate de Gerardo, e Figueiredo outro de Mourão.

Soeiro tenta o «goal», a todo o momento. Já por varias vezes que Figueiredo lhe inutiliza os esforços.

O arbitro entra em acção pois os animos estão exaltadissimos...

Enfim, aos 12 minutos, regista-se uma avançada da asa esquerda leonina Ferdinando remata, Figueiredo falha a intercepção, e Vasco Nunes, de cabeça, realiza o primeiro ponto.

Em resposta, o União carrega em massa, e Dyson, atacado com dureza por Armando Silva, queda seriamente magoado, e encarrega-se do ultimo reduto da defesa.

O publico protesta ruidosamente, pelo facto do avançado centro unionista ficar dentro do rectangulo de jogo.

Faustino, nas redes, causou apreensões, em varios lances; num deles, deixou cair a bola, mas recuperou-a depois, ante o desgosto dos santamarenses.

Dyson voltou ás redes. Esteve 5 minutos sem jogar. Com a sua entrada, o Sporting cresceu imediatamente, realizando varias avançadas.

Proximo da meia hora, os «leões» atacam com insistencia. Soeiro, aos 28 minutos, numa das suas jogadas caracteristicas, «dribla» dois adversarios—Figueiredo sai para interceptar, não o conseguindo, cai—e Soeiro saltando por cima dele, marca o segundo ponto, facilmente, com as redes desertas.

O União desanima. Ha muita dureza—dureza excessiva—tolerada pelo arbitro.

E Soeiro aos 35 minutos, realiza o terceiro «goal», perante a indiferença de Figueiredo.

O Sporting ataca, o União defende-se, e o resultado não se altera. O Sporting derrota o União por 3 «goals» a 0.

Melhores do Sporting—Dyson, Jurado, Serano, Araujo e Soeiro.

Melhores do União—Figueireod, Jaime, Viriato, Valentim e Gonçalves.

A arbitragem imparcial, conhecedora mas tolerante.

Belenenses, 4 — Carcavelinhos, 0

Jogo na Tapadinha. Eis as linhas:

Belenenses—Reis; Simões e Luiz Rodrigues; R. Alves, José Viegas e Cesar; Luiz Fernandes, Aquilino, Tomaz da Silva, Justiniano e José Luiz.

Carcavelinhos—Guerreiro; Justo e Alexandre; Marques Pereira, Rita e Virgilesio; Pratas, Esteves, Tomaz Rodrigues, Oliveira e Silva, e Humberto.

Arbitro: José Travassos.

O jogo durante grande parte do primeiro tempo é de perfeito equilibrio, desenvolvendo-se muito a meio campo, o que bem prova que as linhas dianteiras são menos proveitosas do que as da defesa. Sob o ponto de vista tecnico o Belenenses não assenta a sua classe, presumivelmente mais acentuada, porque os alcantarenses estão em pleno élan, apesar de lhe faltar um homem, Tomaz Rodrigues, centro avançado do Carcavelinhos, que aos dez minutos foi expulso do campo pelo arbitro, por cargas ao guarda rede, punição exagerada quanto a nós. Depois dos vinte minutos o Carcavelinhos melhora e consegue uma leve superioridade, que parece não ser efemera.

Contudo aos 32 minutos é o Belenenses que marca o primeiro «goal», após um esforço pessoal de Tomaz da Silva. O Carcavelinhos deixa, apoz o «goal» sofrido, de ser o melhor no terreno, como indiscutivelmente o estava sendo.

No ultimo quarto de hora deste tempo o equilibrio territorial foi a caracteristica, sem que o Belenenses confirmasse a superioridade tecnica, mas já se jogou mais em avançadas alternadas. O resultado da primeira parte foi 1 a 0 a favor do Belenenses.

A segunda parte

Na segunda parte a toada de jogo, de inicio é a mesma, equilibrio de forças, sem qualquer vantagem de um ou de outro «team». Até aos vinte minutos caminha assim o encontro, com indicações de que o Belenenses, confiado, excederá a vantagem em pontos. E pouco depois os «azues» confirmam a pressão: José Luiz, integrando-se, consegue o 2.º «goal», de boa marca. E ainda esta impressão não se desfizera, e já aos 25 minutos Tomaz da Silva confirma a vitoria com um terceiro «goal».

O Belenenses vai graduando a superioridade, e aos 35 minutos, de cabeça, Aquilino faz o 4.º «goal» rematando um corner da esquerda.

No ultimo minuto o Carcavelinhos beneficia de um «penalty», que Oliveira e Silva desperdiça, parece que intencionalmente.

E o jogo termina 4-0 a favor do Belenenses.

Benfica, 2 — Casa Pia, 0

Jogo no Restelo. Eis as linhas:

Casa Pia—C. Tavares, Conceição e Soares Correia, A. Silva e Jordão; José Carmo, Feitor, Fernandes, Taraga e Manuel Santos.

Benfica—Serzedelo, Gustavo e Gatinho; Albino, Lucas e F. Costa; Torres, Xavier, Vitor, Rogerio e Valadas.

Arbitro—Licinio Miranda.

O Benfica, logo de inicio, demonstra superioridade de jogo, e melhor concepção. Dos dez minutos em diante atacam com insistencia, e os remates dianteiros dos vermelhos obrigam Candido Tavares a meter-se a fundo.

Na linha da frente vermelha Valadas tem jogado bem, assim como Vitor a distribuir jogo.

A defesa do Casa Pia muito decidida, com vontade de opôr resistencia seria aos adversarios.

O jogo segue até á meia hora com dominio absoluto do Benfica, e inferioridade em todas as linhas. Os medios apoiam bem a frente, e os proprios defesas estão adiantados.

Os rapazes do Casa Pia só têm uma preocupação: não consentir o jogo eficaz dos vermelhos na grande area, e ali se juntam os «negros» em magotes o que dificulta os remates, e tira a beleza ao jogo. E procedem assim sem, sequer tentar atacar a serio, pois receiam que a abertura do jogo lhes seja fatal.

Aos 35 minutos o arbitro ordena uma penalidade contra o Casa Pia. O medio direito Eduardo Correia insurge-se contra o arbitro, e ameaça agredi-lo.

E' expulso do campo, após uma suspensão de jogo, e alteração de vozes.

A primeira parte, que acabou, 0-0, sem que a pressão vermelha fosse caracterizada por brilhantismo, não teve rasgos de jogo dignos de citação.

A segunda parte

O arbitro Licinio de Miranda, recusa-se a arbitrar o segundo tempo, e, após a inevitavel demora á caça de um novo juiz, o jogo recomeça sob a direcção de Luiz Laureano.

A caracteristica é identica á do primeiro tempo: o Casa Pia faz a defesa, quasi em bloco, e embaraça os movimentos das ofensivas vermelhas, sempre estereis.

Até o quarto de hora é Candido Tavares «keeper» do Casa Pia, o triunfador da partida, defendendo tudo, com presença de espirito e sem azar.

O Benfica faz melhor jogo agora, procurando não se enlear nos inconvenientes da propria pressão.

Aos 16 minutos, ha um livre contra o Casa Pia, que Albino marca, a cair a bola sobre a area. O medio esquerdo F. Costa, entra, pois Tavares saiu adiantado, e marca de cabeça, enfim, o 1.º «goal» a favor dos vermelhos.

O Casa Pia após o «goal» tem um belo momento de reacção, como de restos os tem tido, em replicas efemeras, durante todo o jogo.

Aos 40 minutos uma bela jogada entre Vitor e Torres, com troca de passes, leva a bola a Valadas que centra bem; Vitor e Rogerio acodem e este ultimo faz o 2.º «goal». O jogo acaba 2 a 0 a favor dos vermelhos.

Classificação geral

Sporting	—24	pontos	—27-10
Belenenses	—24	»	—24-9
Benfica	—24	»	—24-11
União	—21	»	—11-13
Carcavelinhos	—16	»	—13-37
Casa Pia	—11	»	— 6-25

Benfica: somou 7 vitorias e 3 derrotas.

Sporting: 6 vitorias, 2 empates e 2 derrotas.

Belenenses: 5 vitorias, 4 empates e 1 derrota.

União: 4 vitorias, 3 empates e 3 derrotas.

Carcavelinhos: 3 vitorias e 7 derrotas.

Casa Pia: 1 empate e 9 derrotas.

Categorias inferiores

No Restelo, o Benfica derrotou o Casa Pia, em 2.as, por 4-1, empatando, nas reservas, 1-1.

Na Tapadinha, o Carcavelinhos venceu o Belenenses, em 2.as, por 3-2, e perdeu, em reservas, por 2-1.

Em Santo Amaro, o União ganhou ao Sporting, em 2.as, por 4-1, e perdeu, em reservas, por 4-0.

Os jogos da 1.ª Divisão

A jornada de hoje da 1.ª divisão deu os seguintes resultados:

O Barreirense derrotou o Fosforos por 3-0, com pontos marcados, na segunda parte, por João Piresa (1.º) e Pedro Piresa (2.º e 3.º).

O Marvilense derrotou o Vasco da Gama por 1-0, tendo o «goal» sido marcado por Carlos Terras.

O Chelas bateu o Sacavenense por 2-1.

O campeonato do Porto

PORTO, 16 (Pelo telefone)—O F. C. do Porto bateu o Academico, em 1.as, por 2-1.

O Boavista venceu o Salgueiros, em 1.as por 4-3.

BASKET-BALL

Prosseguiu hoje a disputa do Campeonato de Basket-Ball, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Barreirense venceu Triangulo em 3.as 2.as e reservas, respectivamente. por 18-5, 17-13 e 9-3.

Sporting bateu Campolide em reservas por 14-11, em 2.as por 13-12 e em 3.as por 9-4.

Belenenses venceu Rio Seco em 3.as por 11-1; em 2.as 11-5.

Belenenses venceu Rio Seco em 3.as por 11-1; em 2.as por 11-5.

Em reservas o Rio Seco venceu por 10-9.

RUGBY

Continuou hoje a disputa do campeonato de «rugby», verificando-se os seguintes resultados: no Campo Garnde, Sporting e Benfica empataram 4-4; e nas Salesias, o Gimnasio bateu o Belenenses por 7-0.

TENNIS

A classificação dos jogadores

A Federação Portuguesa de Lawn-tennis, na sua ultima reunião, aprovou a classificação apresentada pela Comissão encarregada desse trabalho pelos srs. dr. Alberto Amado, Ernesto Navarro, José Guimarães e Vasco Galvão, relator.

Eis a classificação dos jogadores nacionais para 1935: 1.º—D. Avilez; 2.º—J. Roquette; 3.os—A. Casanovas e E. Ricciardi; 5.os—A. Matos e J. M. Serra e Moura; 7.º—A. Pinto Coelho; 8.º—F. Ribeiro; 9.º—Ilidio Amado; 10.º—L. Ricciardi; 11.º—L. Megre; 12.º—M. N. Almeida e N. C. Pereira; 14.os—F. Matos e M. de Brito e Cunha.

Rodrigo de Castro Pereira e Carlos Morau, a quem competeria respectivamente o 7.º e 9.º lugares não foram classificados o primeiro por ocupar o lugar de presidente da Federação, e o segundo, por se ter ausentado definitivamente do país.

Não foram classificados por insuficiencia de provas, os seguintes jogadores: A. Fukuoka, D. Salema, E. Ryder, F. M. Almeida, F. Oliveira e Castro, Vasco Galvão, V. Horta e Costa e V. Ryder.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

GIMNASIO HOJE—Ás 9 1/2 Tel. 28801—Emp. Erico Braga
Sensacional espectaculo da divina
DAMIA a maior de todas, um exito como não ha memoria
A abrir o espectaculo a comedia
A DAMA BRANCA
Grande criação de Lucilia Simões, com Adelina Abranches, Erico Braga e toda a comp.

ABADIA
Café Restaurante
Salchichas de Cambridge
Mariscos e Cerveja

ODEON e PALACIO
HOJE — Sensacional filme de NORMA SHEARER
Quando uma mulher ama